

010

DINÂMICA REPRODUTIVA DO PEIXE-CACHORRO ACESTRORHYNCHUS PANTANEIRO MENEZES, 1992 (CHARACIFORMES, ACESTRORHYNCHIDAE) NO ARROIO TAQUAREMBÓ, SISTEMA DO RIO URUGUAI, REGIÃO SUL DO BRASIL. *Guilherme Laizola*

Frainer Correa, Carlos Eduardo Brochado Machado, Clarice Bernhardt Fialho (orient.) (UFRGS).

A família Acestrorhynchidae apresenta apenas o gênero *Acestrorhynchus*, dividido em 17 espécies que ocupam uma variedade de habitats, preferencialmente, ambientes lênticos. Para o Rio Grande do Sul *Acestrorhynchus pantaneiro* distribui-se, primariamente, na região hidrográfica do rio Uruguai, entretanto existem registros recentes para a região hidrográfica da laguna dos Patos. O arroio Taquarembó faz parte da bacia hidrográfica do rio Santa Maria, pertencente à região hidrográfica do rio Uruguai e faz a divisa entre os municípios de Lavras do Sul e Dom Pedrito na região da Campanha. As coletas tiveram periodicidade mensal e foram realizadas entre junho de 2006 e julho de 2007, permitindo avaliar possíveis flutuações sazonais nos fatores bióticos e abióticos do ecossistema. Os exemplares foram coletados através de redes de espera, com malhas entre 1, 5 e 5, 0 cm entre nós adjacentes que permaneciam na água por 12 horas. O objetivo deste trabalho é caracterizar a dinâmica reprodutiva desta espécie no arroio Taquarembó através da determinação do seu período reprodutivo, proporção sexual, tipo de desova, fecundidade absoluta e relativa. Até o momento foram analisados 133 indivíduos, sendo 83 machos e 50 fêmeas. Com base nas médias do índice gonadosomático (IGS), os resultados mostram que machos maduros ocorrem durante a primavera; fêmeas maduras ocorrem na primavera e no verão, coincidindo parcialmente com o período de maturidade sexual dos machos. A proporção sexual ficou em 62,4 % machos e 37,6 % fêmeas para o período total de amostragem. A diferença é significativa segundo o teste qui-quadrado.